



**MUNICÍPIO DE TRANCOSO**  
**Câmara Municipal**

**Divisão Obras A E E Urbano**

**Informação**

Doc. nº: 1598/2023/I  
Proc. nº: 'processo nº'

**Assunto: Relatório de Avaliação e Controlo de Avaliação Ambiental Estratégica 2021 2022**

De acordo com o previsto no artigo 11º de Decreto-Lei nº 232/2007, de 15 de junho, anexa-se o Relatório de Avaliação e Controlo de Avaliação Ambiental Estratégica 2021 2022 para aprovação.

Os resultados do controlo devem ser divulgados pela entidade responsável pelo Plano através de meios eletrónicos e remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente.

Deixa-se o assunto à consideração de V. Ex..

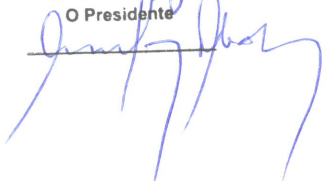
Com os melhores cumprimentos,

Trancoso, 03 de fevereiro de 2023  
O Chefe de Divisão em Regime de Substituição

Assinado por: **VICTOR JORGE ALMEIDA RIBEIRO**  
**DA SILVA**

Num. de Identificação: 04744033

Data: 2023.02.03 12:02:00+00'00'

CÂMARA MUNICIPAL DE TRANCOSO  
Reuniao de 22 de maio de 20 23  
A Câmara Municipal deliberou  
aprovar o Relatório de Avaliação e  
Controlo presente, devendo o mesmo  
ser divulgado eletronicamente e  
remetido à Agência Portuguesa do Ambiente.  
O Presidente  




# Relatório de Avaliação e Controlo da Avaliação Ambiental Estratégica 2021 e 2022

Município de Trancoso



janeiro de 2023

## **TÍTULO**

Relatório de avaliação e controlo da Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Diretor Municipal de Trancoso.

## **ANOS DE MONITORIZAÇÃO**

2021 E 2022

## **RESPONSÁVEL MÁXIMO**

Amílcar José Nunes Salvador – Presidente da Câmara Municipal de Trancoso

## **COORDENAÇÃO**

Victor Silva, Chefe de Divisão de Obras, Ambiente, Estruturas e Equipamento Urbano

## **REALIZAÇÃO**

Maria João Gregório, Técnica Superior do Serviço de Planeamento e Urbanismo

### **Com colaboração de:**

Elisabete Plácido, Técnica Superior do Serviço de Planeamento e Urbanismo

Sandra Ribeiro, Técnica Superior do Serviço de Ambiente e Serviços Urbanos

## **DATA DE PUBLICAÇÃO**

Janeiro de 2023

## Siglas e Abreviaturas

AAE – Avaliação Ambiental Estratégica

FCD – Fatores Críticos de Desenvolvimento

PDMT – Plano Diretor Municipal de Trancoso

RJAAE – Regime Jurídico de Avaliação Ambiental Estratégica

RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

UOPG – Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

## Índice

Introdução.....	4
Avaliação e Controlo .....	5
PDM Trancoso _ Execução 2021-2022.....	16

## Índice de quadros

Quadro 1: Identificação dos critérios, objetivos e respetivos domínios de avaliação, por FCD ...	7
Quadro 2: Indicadores de seguimento e monitorização da revisão do PDM de Trancoso.....	10
Quadro 3: Indicadores para efeitos de monitorização da 1.ª revisão do PDM de Trancoso .....	13
Quadro 4 - Programa de execução da 1ª revisão do PDM de Trancoso – Ações com período de execução até 2022 .....	16
Quadro 5: Indicadores para efeitos de monitorização do PDM de Trancoso para os anos de 2021 e 2022.....	19

## Introdução

O documento aqui apresentado constitui o Relatório de Monitorização e Controlo do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) relativo à Revisão do Plano Diretor Municipal de Trancoso (PDMT) e refere-se aos anos de 2021 e 2022. A sua elaboração foi ao encontro do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio), comumente designado de Regime Jurídico da Avaliação Ambiental Estratégica (RJAAE).

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Trancoso (PDM de Trancoso) entrou em vigor a 11 de fevereiro de 2021, publicado em Diário da República, 2ª série n.º 29, com número de Aviso 2674/2021, e veio substituir o Plano Diretor Municipal de primeira geração que estava em vigor desde a primeira metade da década de 1990, procurando colmatar lacunas do plano antecessor, e tratando-se de um instrumento de gestão territorial, procurou também acompanhar as necessidades e particularidades do território em relação ao seu crescimento e desenvolvimento.

Decorrente desta revisão, foi o plano sujeito à elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica, da qual resultou uma Declaração Ambiental, bem como um Relatório Ambiental e um Relatório Não Técnico, documentos enviados para a Agência Portuguesa do Ambiente, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 10º do RJAAE, conjugado com o artigo 151º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, em vigor aquando da elaboração da revisão do PDM de Trancoso.

Em resultado da legislação presentemente em vigor, a monitorização da Avaliação Ambiental Estratégica é assumida como fundamental, quer sob um ponto de vista do desempenho ambiental à execução dos projetos decorrentes dos processos de planeamento, quer ainda ao nível dos impactos por eles gerados sobre o ambiente.

A pertinência da monitorização supramencionada é sublinhada no RJAAE, em concreto no nº1 do artigo 11º que dispõe claramente que *“as entidades responsáveis pela elaboração dos planos e programas avaliam e controlam os efeitos significativos no ambiente decorrentes da respetiva aplicação e execução, verificando a adoção das medidas previstas na declaração ambiental, a fim de identificar atempadamente e corrigir os efeitos negativos imprevistos.”*

O enquadramento desta medida de avaliação encontra-se também presente no artigo 187º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) em vigor<sup>1</sup>, que refere no seu n.º1 que *“as entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos”* e no n.º2 que *“nos programas e planos sujeitos a avaliação ambiental, deve ser garantida a avaliação dos efeitos significativos da sua execução no ambiente, por forma a identificar os efeitos negativos imprevistos e aplicar as necessárias medidas corretivas previstas na declaração ambiental.”*

Neste documento, que cumpre submeter a apreciação da Câmara Municipal de Trancoso, é definido como objetivo subjacente, a avaliação e controlo dos efeitos significativos no ambiente decorrentes da execução e aplicação das medidas identificadas na Declaração Ambiental, com o propósito de identificar e, caso assim se justifique, corrigir de forma atempada, efeitos negativos imprevistos decorrentes da execução do PDMT.

Foram, pois, tomados como Fatores Críticos de Desenvolvimento, recomendados através da Avaliação Ambiental Estratégica para a revisão do PDM os seguintes: Ordenamento e Coesão Territorial, Desenvolvimento Económico e Sustentável, Qualificação Ambiental e Recursos Naturais e Turismo e Valorização do Património Cultural, sobre os quais irá incidir a presente avaliação.

## Avaliação e Controlo

A preocupação com questões ambientais decorrentes da execução do Plano Diretor Municipal de Trancoso (PDM) é cada vez mais evidente, pelo que os riscos ambientais elencados no âmbito do processo de Avaliação Ambiental Estratégica, dando cumprimento à legislação em vigor, em particular, como anteriormente mencionado, ao n.º 11 do RJAAE, serão alvo de avaliação e monitorização por parte do Município, com o intuito de se proceder à sua identificação e correção atempada, procurando minimizar quaisquer efeitos negativos no ambiente resultantes da execução do Plano.

Com o propósito de que a revisão do Plano Diretor Municipal de Trancoso pudesse, efetivamente, traduzir-se num importante contributo para o desenvolvimento sustentável, a várias escalas, mas principalmente ao nível local, julga-se oportuno o desenvolvimento de um

---

<sup>1</sup> DL n.º 80/2015, de 14 de maio, aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, com versão atualizada pelo DL n.º 45/2022, de 08 de julho.



Relatório de Avaliação e Controlo, cujo objetivo primeiro é salvaguardar o cumprimento das diretrizes de planeamento, gestão, monitorização e avaliação ao longo do período de vigência do PDM de Trancoso.

Neste sentido, o supracitado Relatório insere-se na Fase de Seguimento do procedimento da AAE, já que tem como pressuposto o seguimento do ciclo de planeamento e programação no período de vigência do PDM de Trancoso e sustenta a identificação dos objetivos para a sustentabilidade a atingir, os indicadores e as medidas de gestão ambiental identificados e plasmados no **Quadro 1: Identificação dos critérios e seus objetivos e respetivos domínios de avaliação, por FCD**, constantes na Declaração Ambiental, que deverão ser tidos em consideração ao longo da execução do PDMT. O propósito da identificação dos critérios e respetivos objetivos e domínios de avaliação prende-se com a tomada de consciência da necessidade de alcançar objetivos de sustentabilidade preconizados não apenas na AAE como também em outros documentos estratégicos de planeamento e desenvolvimento.

O quadro acima mencionado apresenta os critérios e objetivos assim como os respetivos domínios de avaliação a desenvolver devendo, no entanto, ter-se em consideração que os indicadores apresentados nos documentos relativos à Avaliação Ambiental Estratégica, dizem apenas respeito ao território municipal e às competências da Câmara Municipal no território, assim como às particularidades essenciais para acompanhamento da evolução do plano.

Quadro 1: Identificação dos critérios, objetivos e respetivos domínios de avaliação, por FCD

FCD	CRITÉRIO	OBJETIVOS	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO
<p><b>Ordenamento e Coesão Territorial</b></p>	<p>Paisagem, padrões de povoamento e qualificação funcional do solo</p>	<p>Avaliar a contenção da dispersão urbana, o reforço das centralidades e as dinâmicas de uso e ocupação do solo urbano, promovendo uma estruturação hierárquica que contribua para um maior equilíbrio territorial.</p>	<p>Área total de solo urbano (proposto); População residente e área de solo urbano por freguesia; Área total de polígonos de edificação dispersa; Evolução das áreas edificadas; Evolução das áreas urbanizadas.</p>
	<p>Qualidade do sistema urbano</p>	<p>Avaliar a promoção da requalificação do tecido urbano, em particular, o espaço público, através da definição de instrumentos de planeamento a escala superior (PU e PP) e respetivos programas, que possam responder às necessidades identificadas.</p> <p>Avaliar a qualidade de vida em ambiente urbano, tendo principal atenção à salvaguarda dos sistemas naturais de suporte em meio urbano.</p>	<p>Área total de polígonos de edificação consolidada; Área total dos polígonos de solo urbano disciplinados ou a disciplinar por PU ou PP; Extensão de vias e arruamentos em solo urbano com níveis excessivos de ruído; Espaço (verde) público no solo urbano; Lista de projetos/intervenções de qualificação no espaço público.</p>
	<p>Mobilidade e acessibilidade</p>	<p>Avaliar o sistema viário e de transportes coletivos inclusivo, nomeadamente de que forma melhora a mobilidade das populações rurais em zonas de baixa densidade, assegurando a acessibilidade das mesmas a um conjunto de serviços de proximidade.</p>	<p>Extensão de rede viária relevante considerada e em bom estado; População dos aglomerados servidos por transportes públicos ou por outras formas coletivas de assegurar a acessibilidade e mobilidade dos residentes; Articulação da rede viária existente com as várias interfaces modais; Estudos/Planos com vista à obtenção de efeitos multiplicadores na promoção da mobilidade.</p>
	<p>Infraestruturas básicas e equipamentos</p>	<p>Avaliar se as áreas urbanas estão servidas pela rede básica de infraestruturas (água, saneamento, eletricidade, comunicações) e se os equipamentos existentes satisfazem as necessidades populacionais.</p>	<p>Áreas urbanas ainda não servidas de totalidade de infraestruturas; Áreas urbanas não servidas de recolha de RSU; Áreas urbanas não servidas por ETAR; Qualidade da água para consumo humano.</p>

FC		CRITÉRIO		OBJETIVOS		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	
		Atividades empresariais	<p>Avaliar a capacidade de atração de novos investimentos e iniciativas empresariais, promovendo a diversificação da estrutura económica do concelho.</p> <p>Avaliar o grau de consideração dos riscos tecnológicos.</p>	<p>Área total de polígonos destinados a atividades económicas;</p> <p>Dinâmica empresarial;</p> <p>Taxa de ocupação das áreas empresariais;</p> <p>Evolução do tecido empresarial por setor de atividade económica;</p> <p>Normas urbanísticas dos espaços afetos às atividades económicas;</p> <p>Ocorrência de acidentes inerentes a riscos tecnológicos.</p>			
		Atividades económicas em espaço rústico	<p>Avaliar a capacidade de promoção da atividade turística em espaço rústico através da proteção e valorização da paisagem rural.</p> <p>Avaliar a abrangência das atividades agrícola, cinegética e florestal para o desenvolvimento dos produtos de apoio à promoção e desenvolvimento dos produtos tradicionais (produtos certificados, produtos de denominação controlada).</p>	<p>Áreas e infraestruturas de recreio e lazer;</p> <p>Empresas de promoção de atividades turísticas em espaço rústico;</p> <p>População ativa empregada no setor primário;</p> <p>Área de solo rural destinado a produção agrícola (RAN);</p> <p>Área de solo rural destinado a produção florestal;</p> <p>Porcentagem de área florestal no território.</p>			
		Exploração de recursos endógenos	<p>Avaliação da gestão dos recursos endógenos de forma sustentável e da capacidade de produção de energias limpas.</p>	<p>Parques eólicos existentes e previstos;</p> <p>Produção de energia eólica;</p> <p>Exploração de recursos minerais.</p>			
		Proteção dos recursos naturais	<p>Avaliar as propostas de ordenamento e qualificação do espaço florestal, garantindo que os usos complementares e compatíveis são os adequados e que o risco de incêndio é devidamente considerado, assim como na definição de critérios de edificação.</p>	<p>Áreas protegidas por regime legal (REN);</p> <p>Evolução da ocupação das áreas de REN;</p> <p>Áreas de povoamentos florestais com espécies autóctones.</p>			
		Passivos ambientais	<p>Avaliar o alcance das medidas de proteção, conservação e valorização dos recursos naturais, nomeadamente as relacionadas com a prevenção dos riscos, em particular os relacionados com cheias, inundações, incêndios rurais e movimentos de vertentes, garantindo a segurança de pessoas e bens.</p>	<p>Enquadramento dos eventuais passivos ambientais das explorações dos recursos minerais;</p> <p>Áreas urbanas em áreas de risco de cheia e inundações;</p> <p>Ocorrências de derrocadas de taludes e/ou quedas de rochas;</p>			
		<b>Qualificação Ambiental e Recursos Naturais</b>					

FCD		CRITÉRIO	OBJETIVOS	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Turismo e Valorização do Património Cultural</b>				<p>Vias de circulação cortadas devido a movimentos de massa;</p> <p>Área total de áreas florestais com perigosidade elevada e muito elevada;</p> <p>Área total de áreas ardidas em solo rural.</p>
		Estrutura Ecológica Municipal	Avaliar o alcance e conectividade dos corredores ecológicos definidos, nomeadamente a inclusão das estruturas fundamentais da paisagem que asseguram o correto funcionamento ecológico.	<p>Área de <i>continuum naturale</i>;</p> <p>Área total afeta à Estrutura Ecológica no concelho;</p> <p>Estruturas de apoio à interpretação da paisagem integradas na Estrutura Ecológica Municipal.</p>
		Património cultural	Avaliação da promoção e qualificação do património cultural, nomeadamente os elementos arquitetónicos e arqueológicos, garantindo a sua salvaguarda ao nível da proposta do plano.	<p>Elementos patrimoniais arqueológicos e arquitetónicos classificados ou em vias de classificação;</p> <p>Elementos patrimoniais em bom estado de conservação;</p> <p>Medidas de proteção do património arquitetónico e arqueológico;</p> <p>Atividades de promoção e valorização do património.</p>
	Turismo		Avaliar a capacidade de atração turística do Município através da valorização dos equipamentos turísticos, garantindo a conservação e a valorização do património arquitetónico e arqueológico e promovendo a instalação da atividade turística.	<p>Capacidade de alojamento turístico;</p> <p>Intensidade turística (nº de dormidas);</p> <p>Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural e de Turismo de Habitação;</p> <p>Empreendimentos turísticos classificados.</p>

Desta forma, o acompanhamento da execução do plano no que à temática da sustentabilidade ambiental diz respeito, o mesmo será concretizado através da monitorização de indicadores de avaliação estratégica estabelecidos na Declaração Ambiental tal como é possível constatar através do **Quadro 2: Indicadores de seguimento e monitorização de seguimento e monitorização da revisão do PDM de Trancoso.**

Neste quadro estão plasmados os indicadores de seguimento definidos tendo em conta o posicionamento do Município de Trancoso no que concerne às metas identificadas tanto no que respeita a documentos estratégicos, como no referente às metas definidas pela própria instituição. Pese embora não ter sido praticável obter o valor de referência para alguns dos indicadores apresentados, considera-se como relevante o cenário de desenvolvimento de estudos capazes de garantir a informação necessária para a fase de monitorização/seguimento.

Ter-se-á ainda como indicação para efeitos de monitorização os indicadores/valores de referência tidos em consideração no Programa de Execução, Plano de Financiamento e Monitorização, aqui apresentados no **Quadro 2: Indicadores para efeitos de monitorização da 1.ª revisão do PDM de Trancoso.**

**Quadro 2: Indicadores de seguimento e monitorização da revisão do PDM de Trancoso.**

FCD	INDICADOR (UNIDADE)	PERIODICIDADE	FONTE DE INFORMAÇÃO	META
Ordenamento e coesão territorial	Grau de consolidação do perímetro urbano (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	85%
	Licenciamentos para construção (N.º)	Bienal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Licenciamentos para reconstrução (N.º)	Bienal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Execução das UOPG (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	100%
	Espaços verdes criados (ha)	Quinquenal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Rede viária construída por tipologia de hierarquia viária (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Infraestruturas de Portugal	100% da rede projetada
	Intervenções de requalificação da rede viária (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	100% das intervenções previstas
	Intervenções de construção de passeios e ecopistas (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	100% das construções previstas
	Utilizadores da rede de transportes públicos (Nº)	Bienal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Cobertura da rede de transportes públicos (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	70%
	Nível de cobertura das redes de abastecimento da água (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Águas da Teja	100%
	Nível de cobertura das redes de saneamento (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Águas da Teja	100%
	Nível de cobertura por ETAR (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Águas da Teja	100%

FCD	INDICADOR (UNIDADE)	PERIODICIDADE	FONTE DE INFORMAÇÃO	META
	Recolha seletiva (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Resiestrela, S.A.	Aumentar
	Resíduos urbanos valorizados (%)	Bienal	C.M. Trancoso; Resiestrela, S.A.	Aumentar
	Equipamentos coletivos criados (%)	Bienal	C.M. Trancoso	100% dos equipamentos previstos
	Intervenções nos equipamentos coletivos (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	100% das intervenções previstas
Desenvolvimento económico e sustentável	Taxa de ocupação das áreas empresariais do concelho (%)	Quinquenal	C.M. Trancoso	70%
	Empresas instaladas no concelho (N.º)	Anual	C.M. Trancoso/INE	Aumentar
	Empresas do setor primário (N.º)	Anual	C.M. Trancoso/INE	Aumentar
	Postos de trabalho criados (N.º)	Bienal	INE; GEE; Empresas	Aumentar
	Pessoas e bens expostos relativamente à localização de indústrias perigosas (N.º)	Bienal	C.M. Trancoso/ANEPC	Diminuir
	Construções em RAN (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	-
	Operações urbanísticas nas áreas excluída da RAN para inclusão em solo urbano (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	-
	Empresas de promoção de atividade turística em espaço rústico (N.º)	Bienal	Turismo de Portugal	Aumentar
	Infraestruturas de lazer e recreio criadas (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Medidas de valorização e promoção dos recursos endógenos (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	Aumentar
Qualificação ambiental e recursos naturais	Medidas que garantam a correta salvaguarda, proteção e valorização de cada um dos subsistemas que constituem a REN (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Construções em REN (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	-
	Operações urbanísticas nas áreas excluída da REN para inclusão em solo urbano (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	-
	Área percorrida por incêndios rurais (ha)	Anual	ICNF	Diminuir
	Ocorrências de incêndios rurais (N.º)	Anual	ICNF	Pretende-se atingir valores nulos
	Medidas de proteção dos povoamentos de azinheira e de sobreiros (N.º)	Quinquenal	ICNF	Aumentar
	Ações de manutenção e preservação dos espaços florestais (N.º e ha)	Bienal	ICNF; C.M. Trancoso	Aumentar
	Áreas com vulnerabilidade à ocorrência de cheias e inundações (ha)	Bienal	C.M. Trancoso	Diminuir
	Medidas implementadas na defesa contra o risco de movimento de vertentes (N.º)	Bienal	C.M. Trancoso	Aumentar
	Quantificação dos danos materiais e humanos, provocados por movimentos de massa (Euros)	Bienal	C.M. Trancoso	Pretende-se atingir valores nulos
	Quantificação dos danos materiais e humanos, provocados por inundações (Euros)	Bienal	C.M. Trancoso	Pretende-se atingir valores nulos
	Operações urbanísticas em áreas da Estrutura Ecológica Municipal (N.º)	Quinquenal	C.M. Trancoso	Pretende-se atingir valores nulos

FCD	INDICADOR (UNIDADE)	PERIODICIDADE	FONTE DE INFORMAÇÃO	META
Turismo e valorização do património cultural	Visitas a monumentos (N.º)	Anual	DGPC; C.M. Trancoso	Aumentar
	Intervenções na envolvente ao património classificado (N.º)	Bienal	DGPC; C.M. Trancoso	Aumentar
	Estado de conservação do património classificado e arqueológico (N.º)	Quinquenal	DGPC; C.M. Trancoso	Pretende-se atingir níveis positivos de conservação
	Ações de requalificação de edifícios históricos (N.º)	Quinquenal	DGPC; C.M. Trancoso	Aumentar
	Elementos patrimoniais objetos de classificação (N.º)	Quinquenal	DGPC; C.M. Trancoso	Aumentar
	Imóveis ou conjuntos com interesse patrimonial alvos de operações urbanísticas com vista a sua valorização/recuperação (N.º)	Anual	DGPC; C.M. Trancoso	Aumentar
	Dormidas (N.º)	Anual	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Taxa de ocupação hoteleira (%)	Anual	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Capacidade de alojamento (N.º)	Anual	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Empreendimentos turísticos criados (N.º)	Bienal	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Empreendimentos turísticos criados em áreas rurais (N.º)	Bienal	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Proveitos de aposento (Euros)	Anual	Turismo de Portugal; INE; C.M. Trancoso	Aumentar
	Medidas de promoção do turismo do concelho (N.º)	Anual	C.M. Trancoso	Aumentar

Os Indicadores disponibilizados no **Quadro 2**, têm por objetivo garantir um elevado nível de proteção do ambiente, tendo-se determinado que para cada fator de decisão fossem considerados critérios e objetivos de sustentabilidade por forma a criar uma base de avaliação das propostas constantes no plano.

Com o intuito de se continuar a assegurar o contributo da AAE na integração das questões ambientais e de sustentabilidade, torna-se fundamental proceder-se ao acompanhamento desses objetivos, efetuando-se uma análise de tendências. Este acompanhamento das consequências ao nível ambiental da implementação do PDM de Trancoso possibilita adaptar as ações adotadas, de forma a diminuir as consequências negativas face ao ambiente e potenciar as positivas.

Do processo de avaliação ambiental a que foi submetido o PDM de Trancoso, resultou um conjunto de 52 indicadores ambientais que devem ser avaliados e monitorizados com uma periodicidade constante, tal como descrito no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 e junho.

**Quadro 3: Indicadores para efeitos de monitorização da 1.ª revisão do PDM de Trancoso**

DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META
Requalificação urbana	Edifícios privados requalificados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Edifícios públicos requalificados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Espaços públicos reabilitados (m²)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Execução do Plano de Pormenor de Salvaguarda para as UOPG 1 (%)	--	CM Trancoso	100%
Infraestruturas Urbanas	Nível de cobertura da rede de abastecimento de água (%)	65% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%
	Nível de cobertura da rede de saneamento (%)	56% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%
	Nível de cobertura das ETAR (%)	--	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%
	Nível de cobertura da rede de recolha de resíduos sólidos (%)	90% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ Resistrela	100%
	Construção/remodelação de ETAR	--	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	5 ETAR
	Construção da rede de abastecimento (km)	--	CM Trancoso/ A.Teja	100% prevista
	Construção da rede de saneamento (km)	--	CM Trancoso/ A.Teja	100% prevista
Dinâmica Urbana	Edifícios familiares (N.º)	7.978 (2018, INE)	INE	Aumentar
	Alojamentos familiares (N.º)	8.440 (2018, INE)	INE	Aumentar
	Licenciamentos (N.º)	24 (2018, INE)	CM Trancoso	Aumentar
	Execução dos loteamentos aprovados (N.º/%)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Grau de consolidação do perímetro urbano (%)	--	CM Trancoso	85%
	Rede de Equipamentos	Execução do estudo ou plano para desenvolvimento da UOPG 5 (%)	--	CM Trancoso
Taxa de ocupação dos equipamentos existentes (%)		--	CM Trancoso	80%



DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META
	Equipamentos coletivos reabilitados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Equipamentos coletivos construídos (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Equipamentos com acesso para mobilidade reduzida (%)	--	CM Trancoso	100%
Mobilidade e acessibilidade	Rede viária construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Rede clicável construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Rede pedonal construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Investimentos na conservação/ reorganização da rede viária (euros)	--	CM Trancoso	850 mil euros
	Estacionamentos criados	--	CM Trancoso	Aumentar
	Intervenções para acessibilidade para todos (mobilidade reduzida)	--	CM Trancoso	Aumentar
Sociedade	População residente (N.º)	8.946 (2018, INE)	INE	Aumentar
	Taxa de desemprego (%)	8,6 (Censos 2011)	INE	Diminuir
	Índice de envelhecimento (N.º)	354,1 (2018, INE)	INE	Diminuir
	Taxa de natalidade (%)	6,2 (2018, INE)	INE	Aumentar
Atividade Económica	Execução dos planos ou estudos para desenvolvimento da UOPG 2, 3 e 4 (%)	--	CM Trancoso	100%
	Execução dos espaços de atividade económica propostos (%)	--	CM Trancoso	90%
	Taxa de ocupação das áreas empresariais do concelho	±50%	CM Trancoso	80%
	Empresas instaladas no concelho (N.º)	1.324 (2017, INE)	CM Trancoso/INE	Aumentar
	População empregada (N.º)	3.386 (Censos 2011)	INE	Aumentar
	Produção de energias renováveis (N.º de parques eólicos)	3 (2019)	CM Trancoso	Manter
	Exploração de recursos geológicos (N.º pedreiras)	3 (2019)	CM Trancoso/DGEG	Manter
	Empresas do setor primário (N.º)	574 (2017, INE)	CM Trancoso/INE	Aumentar
Turismo	Estabelecimentos de alojamento local (N.º)	13 (2019)	CM Trancoso/TP (RNT)	Aumentar

DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META
	Empreendimentos turísticos (N.º)	8 (2019)	CM Trancoso/ TP (RNT)	Aumentar
	Itinerários e/ou percursos pedestres construídos ou requalificados (km)	--	CM Trancoso	Aumentar
	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico por 1000 habitantes (N.º)	31 (2018)	INE	Aumentar
	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes (N.º)	286,1 (2018)	CM Trancoso / INE	Aumentar
	Número de hóspedes (N.º)	16 303 (2017)	INE	Aumentar
	Número de empresas licenciadas para atividades de animação turística	95 (2015)	CM Trancoso	Aumentar
Património Cultural	Imóveis classificados (N.º)	17	CM Trancoso/DGPC	Manter/ Aumentar
	Intervenções nos imóveis patrimoniais (N.º)	--	CM Trancoso/DGPC	Aumentar
	Atividades de promoção e valorização do património e da identidade local (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar
Preservação e valorização dos recursos	Reserva Ecológica Nacional (ha)	10.442 (proposta)	CM Trancoso	Manter
	Reserva Agrícola Nacional (ha)	3.280 (proposta)	CM Trancoso	Manter
	Ocorrências de incêndios rurais (N.º)	--	ICNF	Diminuir
	Área percorrida por incêndios rurais (ha)	11.387 (2009-2018)	ICNF	Diminuir
	Ocupação florestal (ha)	20.145 (proposta)	CM Trancoso	Manter
	Ocupação agrícola (ha)	13.971 (proposta)	CM Trancoso	Manter

## PDM Trancoso \_ Execução 2021-2022

Pese embora a indicação legal para a realização de relatório de monitorização e controlo seja anual, por parte das entidades responsáveis pela elaboração dos planos e programas, julga-se que apenas agora é relevante apresentar o primeiro relatório de monitorização das medidas indicadas para controlo estabelecidas no âmbito da AAE, que acompanhou a revisão do PDM de Trancoso, uma vez que desde a entrada em vigor do documento – fevereiro de 2021 – até à data, os níveis de execução foram relativamente modestos, como se pode verificar **Quadro 4 - Programa de execução da 1ª revisão do PDM de Trancoso – Ações com período de execução até 2022**, que abaixo se apresenta.

**Quadro 4 - Programa de execução da 1ª revisão do PDM de Trancoso – Ações com período de execução até 2022**

AÇÃO/INTERVENÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO		PERÍODO DE EXECUÇÃO		GRAU DE PRIORIDADE 1/2/3	EXECUÇÃO	VALOR TOTAL EXECUTADO
		ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	FINANCIAMENTO M/IM/AC/FC/P	DE	ATÉ			
<b>Valorização do Património Histórico e Natural</b>								
Reabilitação do Largo Eduardo Cabral	CM	120.000,00€	M + FC	01-10-2021	30-06-2022	2	Não executado	
Valorização do Castelo de Trancoso	CM	392.731,00€	M + AC	02-01-2020	30-06-2021	1	Em curso	
Turismo Acessível - Centro Histórico	CM + AHP	121.130,00€	M + FC	01-05-2020	30-10-2020	1	Executado	128.170,70€
Reabilitação e valorização dos espaços públicos envolventes a espaços patrimoniais de Moreira de Rei	CM	130.062,00€	M + FC	26-07-2018	30-11-2020	1	Em curso	
Construção do Centro de Interpretação em Moreira de Rei	CM	199.235,00€	M + FC	01-08-2020	31-05-2021	1	Não executado	
Smart Lands – WI-Fi Centro Histórico	CM + AHP	90.950,00€	M + FC	04-02-2019	29-02-2020	1	Executado	93.657,50€
Iluminação Cénica - Vila de Trancoso	CM	102.173,00€	M + FC	01-07-2020	31-08-2022	1	Em curso	
Albergue Vale do Seixo	CM	130.000,00€	M + FC	01-04-2020	31-12-2020	1	Em curso	
<b>Reforço e modernização das infraestruturas</b>								
Requalificação do “Bairro Habitacional da Senhora da Fresta”	CM	220.000,00€	M	2021	2022	1	Executado	29.398.5€ <sup>2</sup>

<sup>2</sup> - A esta requalificação correspondem os arranjos urbanísticos do Bairro da Senhora da Fresta

AÇÃO/INTERVENÇÃO	ENTIDA DE PROMO TORA	ORÇAMENTO		PERÍODO DE EXECUÇÃO		GRAU DE PRIORI DADE 1/2/3	EXECUÇÃO	VALOR TOTAL EXECUTADO
		ESTIMAT IVA ORÇAM ENTAL	FINANCIA MENTO M/ IM/ AC/ FC/ P	DE	ATÉ			
Execução das infraestruturas do loteamento da Senhora da Fresta	CM	325.000,00€	M	2020	2021	1	Executado	229.175,69€
Ampliação do cemitério de Trancoso	CM	205.000,00€	M	2020	2021	1	Em curso	
Requalificação Armazéns Municipais	CM	120.000,00€	M	2020	2021	1	Não executado	
Reparação e beneficiação da EN 226 - Trancoso \ Lactovil	CM	474.660,00€	M	12-07-2019	30-03-2020	1	Executado	460.297,69€
Reparação e beneficiação do Ramal Torres	CM	74.960,00€	M	2020	2021	1	Executado	64.687,00€
Reparação e beneficiação do Ramal Guilheiro	CM	97.000,00€	M	2020	2021	1	Executado	105.198,90€
Reparação e beneficiação diversos Arruamentos Tamanhos	CM	72.000,00€	M	2021	2021	1	Executado	35.033,22€ <sup>3</sup>
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Palhais	CM	20.000,00€	M	2020	2021	1	Executado	23.575,04€
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Vila Franca das Naves	CM	100.000,00€	M	2021	2022	1	Executado	203.744,00€
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Fiães	CM	30.000,00€	M	2021	2021	1	Não executado	
Remodelação da ETAR de Vale do Mouro	CM	45.000,00€	M	2020	2021	1	Não executado	
ETAR de Castaíde	CM	45.000,00€	M	2020	2021	1	Não executado	
ETAR de Rio de Mel	CM	230.000,00€	M	2021	2022	1	Não executado	
Remodelação da ETAR de Vila Franca das Naves	CM	262.090,00€	M + AC	2020	2022	1	Em curso	
Requalificação do Estádio Municipal de Trancoso	CM	363.284,00€	M + AC	15-07-2019	30-04-2020	1	Executado	389.609,71€
Requalificação Posto Turismo Trancoso	CM + AHP	57.253,00€	M + FC	23-12-2019	22-06-2020	1	Executado	58.861,35€
CRO – construção do Centro de Recolha Oficial do Município de Trancoso	CM	158.771,00€	M + AC	07-06-2019	31-03-2020	1	Executado	158.617,35€
Eficiência Energética – Piscinas Trancoso	CM	231.781,00€	M + FC	02-01-2020	31-12-2022	1	Não executado	
Eficiência Energética – Piscinas Vila Franca das Naves	CM	208.706,00€	M + FC	02-01-2020	31-12-2022	1	Em curso	

<sup>3</sup> Pavimentação do caminho municipal CM 1048 -Acesso a Falachos.

AÇÃO/INTERVENÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO		PERÍODO DE EXECUÇÃO		GRAU DE PRIORIDADE 1/2/3	EXECUÇÃO	VALOR TOTAL EXECUTADO
		ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	FINANCIAMENTO M/IM/AC/FC/P	DE	ATÉ			
Ação de infraestruturação de rede de abastecimento de água Tamanhos	CM/ Águas da Teja	40.000,00€	M	2021	2022	1	Não executado	
Requalificação da rede de saneamento no Bairro Santa Luzia	CM	65.000,00€	M	2021	2022	2	Executado	209.353,38€ <sup>4</sup>
<b>Desenvolvimento do setor económico</b>								
Desenvolvimento da área de acolhimento empresarial de Trancoso	CM	895.248,00€	M + FC	14-12-2018	31-08-2020	1	Executado	874.815,38€
Requalificação Antigo Quartel GNR – Incubadora Empresas	CM	613.876,00€	M + FC	01-06-2020	31-07-2021	1	Em curso	
<b>Estudos/Planos</b>								
UOPG 1 - Área do Campo Militar da Batalha de Trancoso	CM	20.000,00€	M	2020	2022	2	Não executado	
UOPG 2 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves I	CM	15.000,00€	M	2020	2022	2	Não executado	
UOPG 3 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves II	CM	15.000,00€	M	2020	2022	2	Não executado	
UOPG 4 - Zona Empresarial de Ribeirinha	CM	25.000,00€	M	2020	2022	2	Não executado	
UOPG 5 - Zona de Recreio e lazer da Albufeira da Teja	CM	20.000,00€	M	2020	2022	2	Não executado	
<b>TOTAL</b>		<b>17.822.993€</b>						

Fonte: Programa de Execução, Plano de Financiamento e Monitorização, PDM Trancoso 2020

No contexto presente, apresenta-se a análise possível à execução das diretrizes de seguimento previstas no âmbito da AAE da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Trancoso, em conformidade com o disposto no artigo 11º do RJAAE, estando esta sintetizada no quadro que se apresenta.

<sup>4</sup> Correspondente à rede de água, rede de águas residuais e repavimentação de arruamentos do Bairro da Stª. Luzia – Trancoso.

Quadro 5: Indicadores para efeitos de monitorização do PDM de Trancoso para os anos de 2021 e 2022

DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META	DADOS 2021/22
Requalificação urbana	Edifícios privados requalificados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar	74 (2021 e 2022)
	Edifícios públicos requalificados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar	2
	Espaços públicos reabilitados (m²)	--	CM Trancoso	Aumentar	1
	Execução do Plano de Pormenor de Salvaguarda para as UOPG 1 (%)	--	CM Trancoso	100%	Sem execução
Infraestruturas Urbanas	Nível de cobertura da rede de abastecimento de água (%)	65% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%	86% (2021 A.Teja)
	Nível de cobertura da rede de saneamento (%)	56% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%	77% (2021 A.Teja)
	Nível de cobertura das ETAR (%)	--	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	90%	27,8% (relativamente aos 77% referentes ao nível de cobertura da rede de saneamento)
	Nível de cobertura da rede de recolha de resíduos sólidos (%)	90% (2018, ERSAR)	CM Trancoso/ Resistrela	100%	100%
	Construção/remodelação de ETAR	--	CM Trancoso/ A.Teja/ ERSAR	5 ETAR	1 – Em Remodelação - VFNaves
	Construção da rede de abastecimento (km)	--	CM Trancoso/ A.Teja	100% prevista	1,340 Km
	Construção da rede de saneamento (km)	--	CM Trancoso/ A.Teja	100% prevista	0,37 Km
Dinâmica Urbana	Edifícios familiares (N.º)	7.978 (2018, INE)	INE	Aumentar	8.065 (2021 INE)
	Alojamentos familiares (N.º)	8.440 (2018, INE)	INE	Aumentar	8.529 (2021 INE)
	Licenciamentos (N.º)	24 (2018, INE)	CM Trancoso	Aumentar	89 (2021 e 2022)
	Execução dos loteamentos aprovados (N.º/%)	--	CM Trancoso	Aumentar	2 (do Município, 0 dos privados aprovados)

DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META	DADOS 2021/22
	Grau de consolidação do perímetro urbano (%)	--	CM Trancoso	85%	Ano de 2021_21 licenciamentos de obra nova dos quais 13 em perímetro urbano (61,9%) Ano de 2022_26 licenciamentos de obra nova dos quais 24 em perímetro urbano (92,3%).
Rede de Equipamentos	Execução do estudo ou plano para desenvolvimento da UOPG 5 (%)	--	CM Trancoso	100%	Sem execução
	Taxa de ocupação dos equipamentos existentes (%)	--	CM Trancoso	80%	89,74% (Dados relativos apenas aos edifícios do município)
	Equipamentos coletivos reabilitados (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar	1 – Em obra – Albergue Vale do Seixo
	Equipamentos coletivos construídos (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar	1 – Parque Infantil do Loteamento da Srª da Fresta
	Equipamentos com acesso para mobilidade reduzida (%)	--	CM Trancoso	100%	1 – Posto de Turismo
Mobilidade e acessibilidade	Rede viária construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar	1,176 km
	Rede clicável construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar	0 km
	Rede pedonal construída (km)	--	CM Trancoso	Aumentar	0 km
	Investimentos na conservação/ reorganização da rede viária (euros)	--	CM Trancoso	850 mil euros	Arruamentos 313.704,58€ Repavimentação EM e CM 540.694,34€
	Estacionamentos criados	--	CM Trancoso	Aumentar	53
	Intervenções para acessibilidade para todos (mobilidade reduzida)	--	CM Trancoso	Aumentar	Percurso Turismo Acessível – CHT -
Sociedade	População residente (N.º)	8.946 (2018, INE)	INE	Aumentar	8413 (INE, Censos 2021)

DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META	DADOS 2021/22
	Taxa de desemprego (%)	8,06 (Censos 2011)	INE	Diminuir	5,39 (INE, Censos 2021)
	Índice de envelhecimento (N.º)	354,1 (2018, INE)	INE	Diminuir	407,80 (INE, Censos 2021)
	Taxa de natalidade (‰)	6,2 (2018, INE)	INE	Aumentar	4,6 (INE, Censos 221)
Atividade Económica	Execução dos planos ou estudos para desenvolvimento da UOPG 2, 3 e 4 (%)	--	CM Trancoso	100%	Não executados
	Execução dos espaços de atividade económica propostos (%)	--	CM Trancoso	90%	AAE – 100% UOPG ZE VFN I – 0% UOPG ZE VFN II – 0% UOPG ZE Ribeirinha – 0%
	Taxa de ocupação das áreas empresariais do concelho	±50%	CM Trancoso	80%	86,8%
	Empresas instaladas no concelho (N.º)	1.324 (2017, INE)	CM Trancoso/INE	Aumentar	1.348 (2020, INE)
	População empregada (N.º)	3.386 (Censos 2011)	INE	Aumentar	3.022 (INE, Censos 2021)
	Produção de energias renováveis (N.º de parques eólicos)	3 (2019)	CM Trancoso	Manter	6 (2022)
	Exploração de recursos geológicos (N.º pedreiras)	3 (2019)	CM Trancoso/DGEG	Manter	6 (2022)
	Empresas do setor primário (N.º)	574 (2017, INE)	CM Trancoso/INE	Aumentar	545 (2020, PORDATA)
Turismo	Estabelecimentos de alojamento local (N.º)	13 (2019)	CM Trancoso/TP (RNT)	Aumentar	Licenciamentos concedidos para AL em 2021 e 2022 – 10 INE 2021 - 1 Hotel - 3 AL; - 5 TER e THab;
	Empreendimentos turísticos (N.º)	8 (2019)	CM Trancoso/TP (RNT)	Aumentar	Licenciamentos concedidos para ET em 2021 e 2022 – 2



DOMÍNIO	INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	VALOR REFERÊNCIA	FONTE DA INFORMAÇÃO	META	DADOS 2021/22
	Itinerários e/ou percursos pedestres construídos ou requalificados (km)	--	CM Trancoso	Aumentar	0 km
	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico por 1000 habitantes (N.º)	31 (2018)	INE	Aumentar	33,3 (INE, Censos 2021)
	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes (N.º)	286,1 (2018)	CM Trancoso / INE	Aumentar	189,2 (INE, Censos 2021)
	Número de hóspedes (N.º)	16 303 (2017)	INE	Aumentar	8644 (INE, 2021) 9148 (INE, 2022)
	Número de empresas licenciadas para atividades de animação turística	95 (2015)	CM Trancoso	Aumentar	4 (Consulta feita em dez/2022 no portal SIGTUR)
Património Cultural	Imóveis classificados (N.º)	17	CM Trancoso/DGPC	Manter/ Aumentar	17
	Intervenções nos imóveis patrimoniais (N.º)	--	CM Trancoso/DGPC	Aumentar	1 – Largo de Santa Marinha – Moreira de Rei; 1 – Castelo de Trancoso.
	Atividades de promoção e valorização do património e da identidade local (N.º)	--	CM Trancoso	Aumentar	2 – 2021 (limitação pandemia) 11 - 2022
Preservação e valorização dos recursos	Reserva Ecológica Nacional (ha)	10.442 (proposta)	CM Trancoso	Manter	11.336,85ha
	Reserva Agrícola Nacional (ha)	3.280 (proposta)	CM Trancoso	Manter	3.288,31ha
	Ocorrências de incêndios rurais (N.º)	--	ICNF	Diminuir	16 – 2021; 4 - 2022
	Área percorrida por incêndios rurais (ha)	11.387 (2009-2018)	ICNF	Diminuir	14,59ha – 2021; 28,17ha - 2022
	Ocupação florestal (ha)	20.145 (proposta)	CM Trancoso	Manter	20.131.33ha
	Ocupação agrícola (ha)	13.971 (proposta)	CM Trancoso	Manter	13.957,4 ha

Neste sentido, considera-se que têm vindo a ser assegurados todos os pressupostos definidos no que respeita à execução das diretrizes de seguimento previstas em legislação em vigor, tal como demonstrado no quadro acima. Deixando-se o presente relatório à consideração da Câmara

Municipal para respectiva aprovação segundo legislação em vigor e posterior encaminhamento para entidade respectiva.